



Mana Lucena Suarez

Administrador · 9 de julho de 2020 · 🌐



"Tatiana, mãe da Isadora (19) e Gabriel (10), divide-se entre cuidar da casa, trabalhar no home office, ajudar o filho nas aulas a distância, fazer almoço e janta e dar atenção para a filha."

"Com sensibilidade e empatia, a doutora em Psicologia e professora da Universidade Federal de Pelotas traduziu o sentimento de inúmeras mães que, com a pandemia de coronavírus, tornaram-se tutoras EAD da noite para o dia."

"Dialogou, ainda, com a dificuldade das comunidades escolares em lidar com as demandas do período e a angústia do isolamento, compartilhada por todos."



Tatiana Lebedeff

28 de março de 2020 · 🌐

Quando as aulas voltarem eu não quero que tenha "aula"

Tenho recebido e compartilhado vários "memes" que falam da incompatibilidade do homeoffice com o homeschooling. São várias as mães, eu entre elas, conhecidas e amigas, assoberbadas com o isolamento social tendo que dar conta das compras, comida dentro de casa, demandas do trabalho remoto, lidar com as notícias diárias de infectados e mortos e, ser tutora EAD dos filhos. Ninguém estava preparado para a educação domiciliar: nem escolas, nem crianças, nem famílias. As escolas não são mágicas para tirarem das cartolas aulas e atividades EAD para todos os anos em todas as disciplinas. As mães não são professoras experts em todos os conteúdos de todas as disciplinas. As crianças, também estressadas pelo isolamento, não possuem experiência com aulas EAD e não compreendem que estar em casa não significa férias. Óbvio que tem muita gente irritada, ansiosa, frustrada com a sua "incompetência pedagógica" questionando como os conteúdos serão recuperados, discutindo a necessidade de turnos inversos para dar conta do que está "atrasado", enviando e-mails e telefonemas para as escolas perguntando quais serão as estratégias de "recuperação". A instituição onde trabalho prorrogou por mais duas semanas o isolamento. As crianças voltarão para as escolas dia 5? Dúvida no ar, talvez tenhamos mais tempo de crianças em casa. Ontem, quando li um monte de mensagens angustiadas sobre as aulas EAD e o que e como deve ser recuperado fiquei pensando o que é "atrasado" no currículo de crianças que estão fazendo 10 anos, que estão no 4º ano do Ensino Fundamental. O que é conteúdo "atrasado" em qualquer segmento escolar? O que eu espero, quando as crianças voltem para as escolas, é que tenha uma semana "sem aula", que elas fiquem correndo e gritando nos pátios como os hamsters do capiroto até perderem a voz! Que as escolas mandem na agenda o seguinte bilhete: venham com roupa que possa ser rasgada, para que elas possam ralar os joelhos e cotovelos de tanto rolar na terra; que comam tatu-bolinha; que tomem banho de mangueira e muito, muito sol; que façam penteados malucos; que dançam muito e joguem bola até caírem exaustas no chão. Depois disso, gostaria que as escolas refletissem com as crianças o que significou essa experiência para elas, para as famílias. Que falem sobre resiliência, enfrentamento de frustrações, sobre solidariedade. Temos que levar alguma lição do que estamos vivendo, temos que fortalecer nossas relações como famílias e como sociedade. As escolas PRECISAM falar sobre a necropolítica, que resolve quem vale à pena viver ou morrer. Não quero ver crianças confinadas, novamente, nas escolas em turno inverso para "recuperar" locuções adverbiais. Se é que elas terão que ficar no turno inverso, é para que aprendam a ser mais humanas, menos egoístas, mais sensíveis. Em vinte e poucos anos serão os amiguinhos ranhentos do meu filho que poderão estar "selecionando" os com mais de 80 anos para serem mortos, eu estarei na fila. Uma psicóloga conhecida comentou que ninguém imagina o impacto que essa pandemia terá, em longo prazo, nas subjetividades das crianças e jovens que a estão enfrentando. Que a gente possa, agora, pensar nesses efeitos e repensar o papel da escola na volta às aulas... nesse momento, acredito, é mais importante preocupar-se com a saúde mental das crianças e jovens do que com o conteúdo a ser "vencido". Abraços virtuais e que sigamos nos apoiando mutuamente, Tatiana.

GUIA 2 • NARRATIVAS VIRALIZADAS

Narrativas viralizadas

[Ver guia completo](#)

5

Curtir

Enviar

Mana Lucena Suarez desativou os comentários deste post.